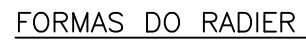
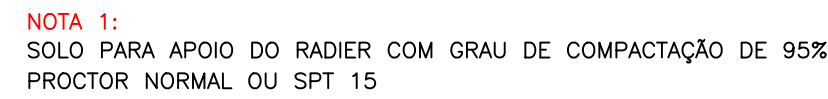


PLANTA, VISTA DA COBERTURA, CORTES, ELEVÇÃO		ESCALA: INDICADA		PRANCHA ÚNICA	
CASA PADRÃO PARA A IMPLANTAÇÃO EM PARCELAMENTO DE SOLO					
TÍTULO DA OBRA E USO					
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS					
NOME DO PROPRIETÁRIO					
PARCELAMENTO PEDERNEIRAS L PEDERNEIRAS/SP				ZONEAMENTO	
LOCALIZAÇÃO		sem escala		ÁREAS	
		TERRENO:		VARIÁVEL (DE 160.00m² A 229.08m²)	
		ÁREA A CONSTRUIR:		54.81m²	
A APROVAÇÃO DESTE PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO, POR PARTE DA PREFEITURA, DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO, NEM EXAME O PROJETISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.				PROPRIETÁRIO NOME: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS IE: ISENTO – CNPJ: 46.169.716/0001-79	
No caso de uso de produtos florestais de origem nativa, os responsáveis por esta obra, proprietário(s) e responsável(is) técnico(s), se comprometem a somente fazer uso de madeira com Documento de Origem Florestal – DOF, sob pena do projeto não ser aprovado e o habite-se não ser emitido.				RESPONSÁVEL PELO PROJETO NOME: LEONARDO ACOSTA ENGº CIVIL CREA/SP: 5071493380	



RESUMO DE AÇO			
AÇO	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE E DIMENSÃO DOS PAINÉIS	
CA-60	Q 92	10 PAINÉIS	2,45x6,00

S./ESC



NOTA 2:
LASTRO DE CONCRETO MAGRO OU BRITA 1 COM ESPESSURA DE 3 cm

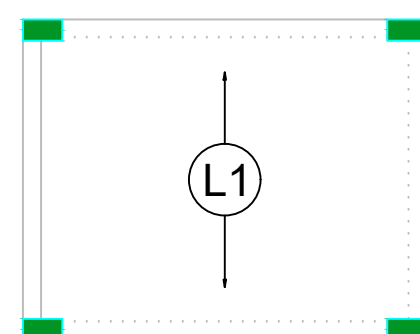
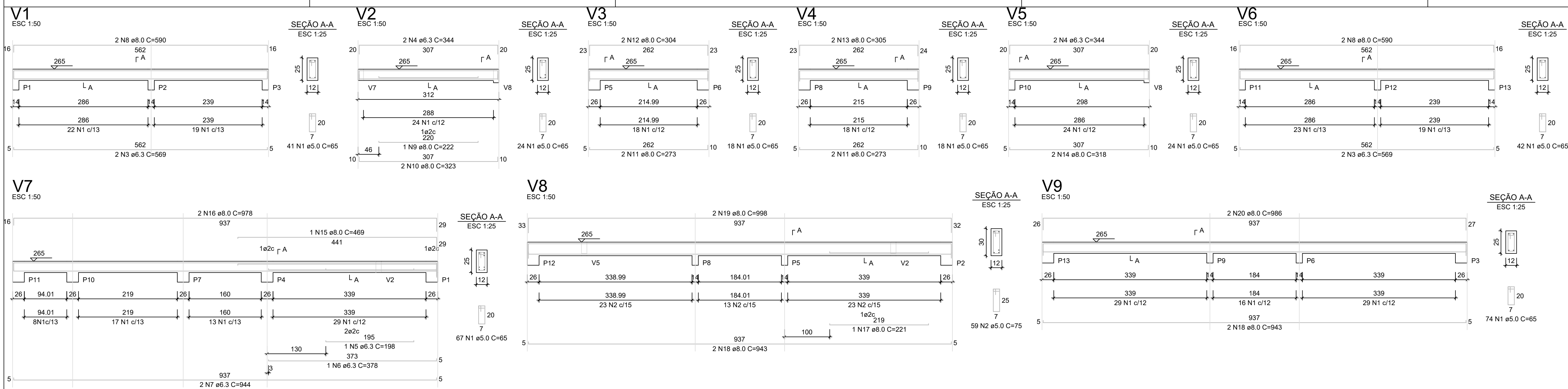
ESPECIFICAÇÕES:



SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRA

APROVADO

PEDERNEIRA, 01/07/2025





RELAÇÃO DO AÇO - VIGAS NÍVEL 1 TETO					
		V2	V3		
V1		V5	V6		
V4		V8	V9		
V7					
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	308	65	20020
	2	5.0	59	75	4425
CA50	3	6.3	4	569	2276
	4	6.3	4	144	1376
	5	6.3	1	398	198
	6	6.3	1	378	378
	7	6.3	7	944	1888
	8	8.0	4	590	2360
	9	8.0	1	222	222
	10	8.0	2	323	646
	11	8.0	4	273	1092
	12	8.0	2	304	608
	13	8.0	2	305	610
	14	8.0	2	318	636
	15	8.0	1	469	469
	16	8.0	1	978	1956
	17	8.0	1	221	221
	18	8.0	4	943	3772
	19	8.0	1	998	1998
	20	8.0	2	986	1972





AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	6.3	61.2	15
	8.0	165.6	65.3
CA60	5.0	244.5	37.7

PESO TOTAL (kg)	
CA50	80.3
CA60	37.7

Volume de concreto (C-20) = 1.78 m³
Área de forma = 32.67 m²

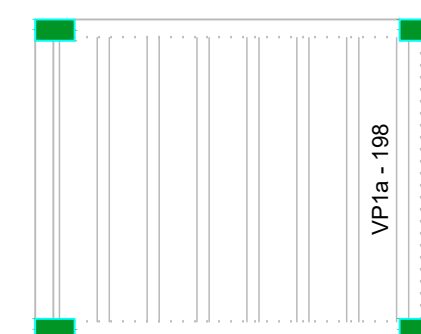
Área de forma = 32.67 m²

Legenda das vigas e paredes	
	Viga
	Viga / Laje chata ou invertida

Legenda dos pilares	
	Pilar que morre
	Pilar que passa
	Pilar que nasce
	Pilar com mudança de seção

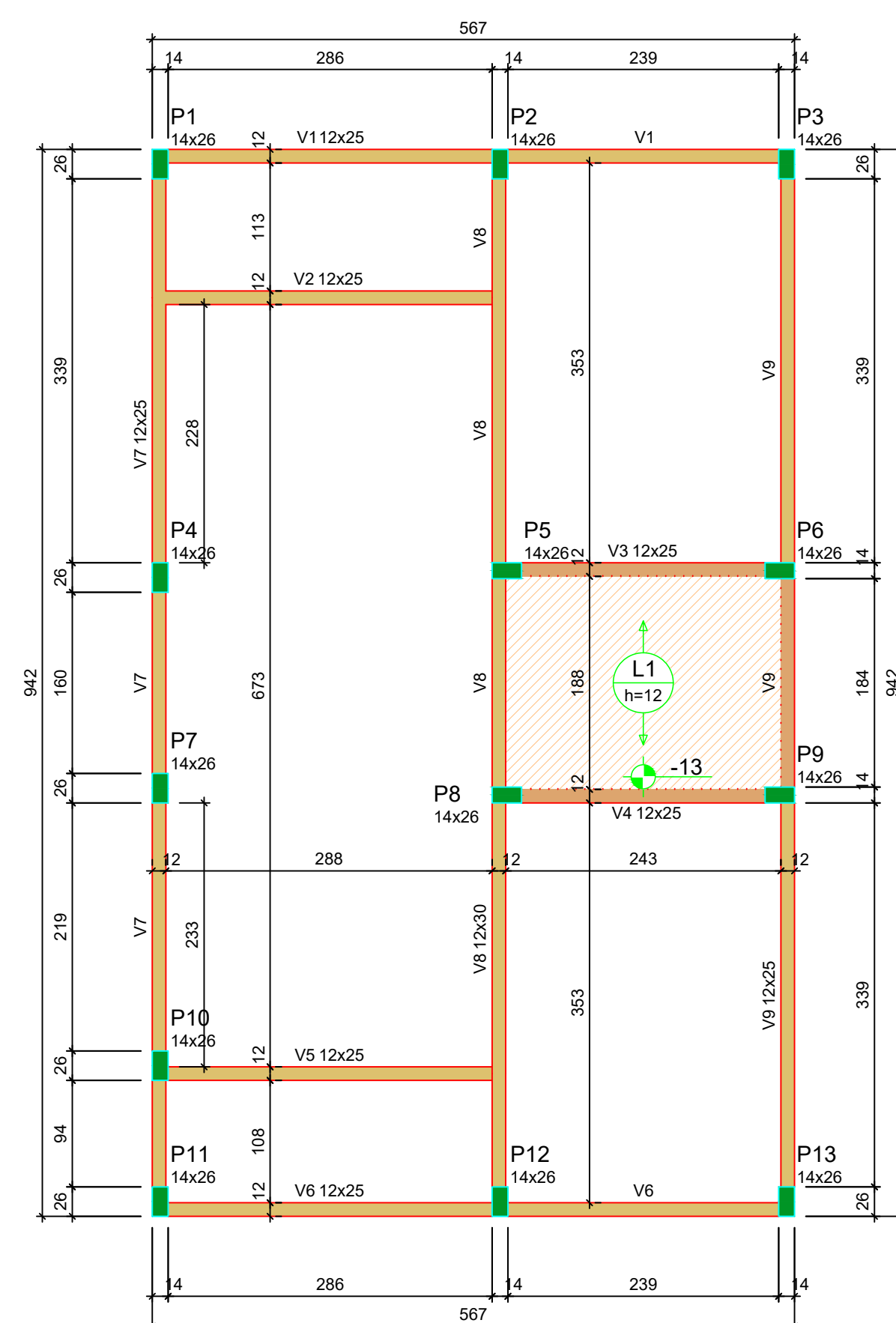
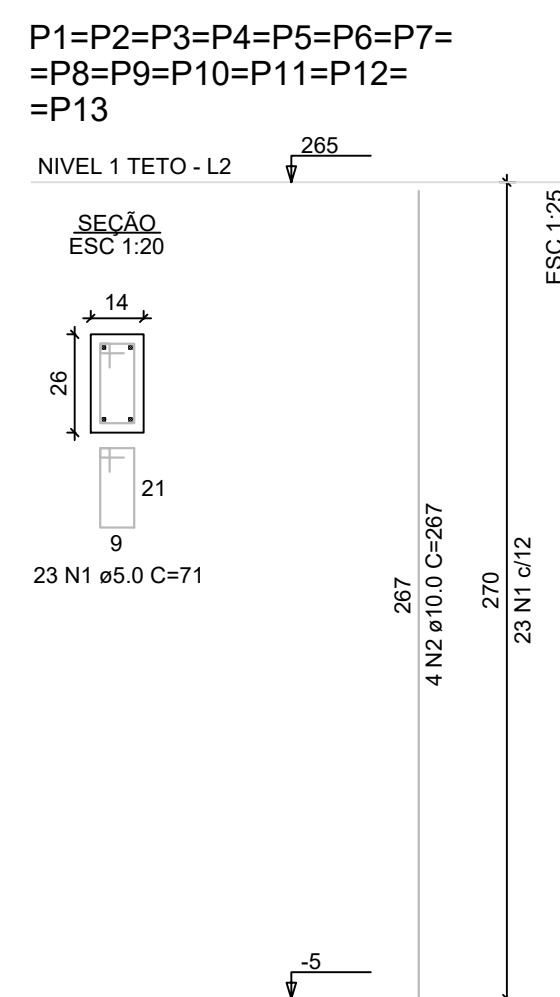
Lajes - NÍVEL 1 TETO					
Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Sobrecarga (kgf/m²)
L1	Pré-moldada	12	-13	252	58

Vigas - NÍVEL 1 TETO			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	12x25	0	265
V2	12x25	0	265
V3	12x25	0	265
V4	12x25	0	265
V5	12x25	0	265
V6	12x25	0	265
V7	12x25	0	265
V8	12x30	0	265
V9	12x25	0	265



Armação positiva das lajes do pavimento Nivel 1 Teto
escala 1:50

Planta de vigotas pré-moldadas escala 1:50



RELAÇÃO DO AÇO - PILARES NÍVEL 1 TETO

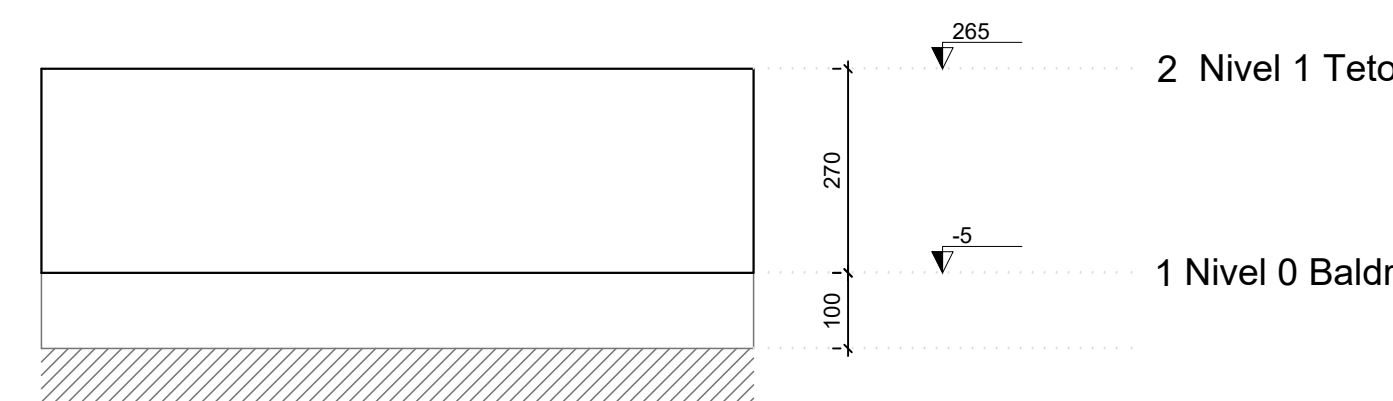
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	299	71	2122
CA50	2	10.0	52	267	1388

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 0% (kg)
CA50	10.0	138.8	85.6
CA60	5.0	212.3	32.7




PESO TOTAL (kg)	
CA50	85.6
CA60	32.7

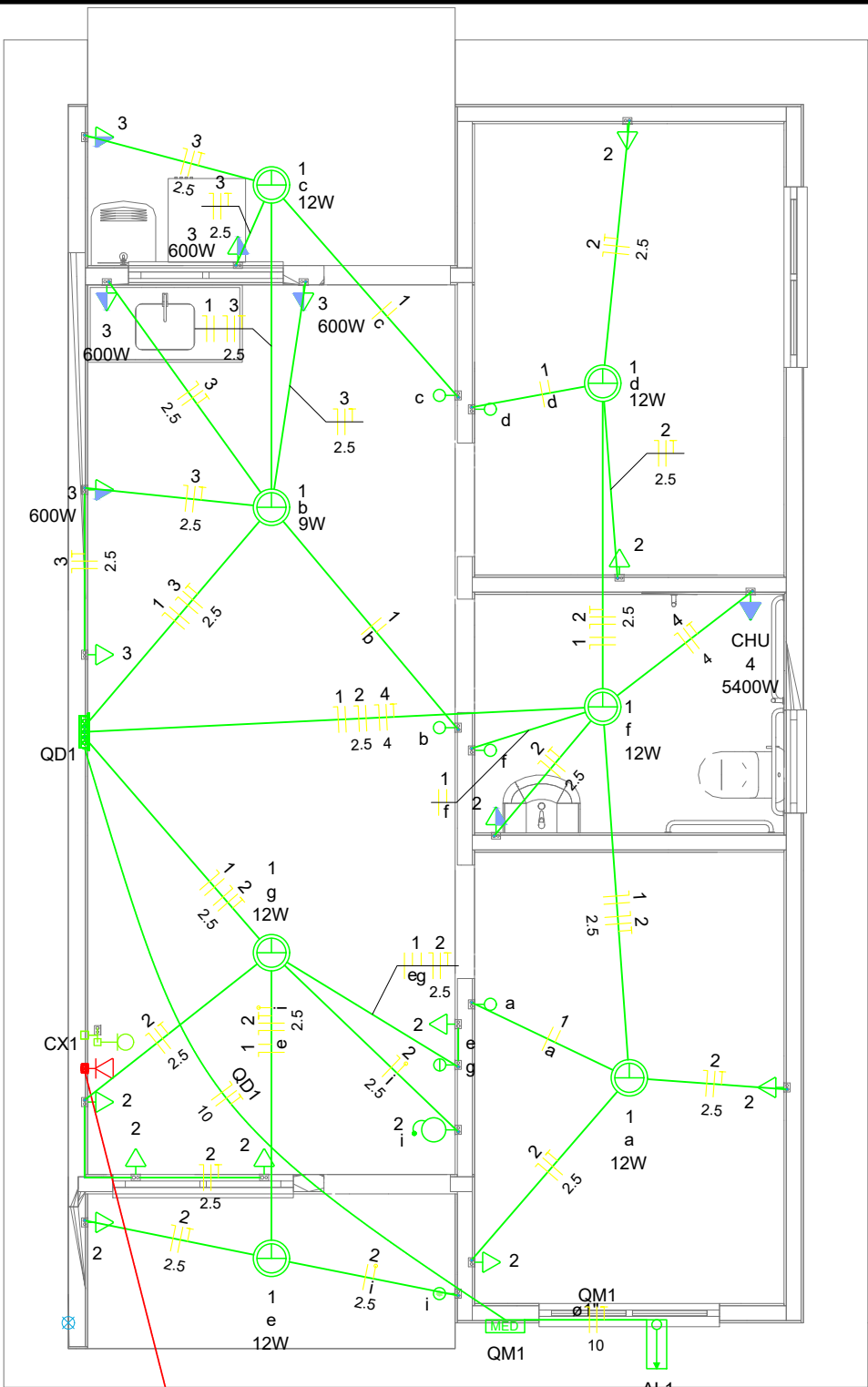
Volume de concreto (C-20) = 1.28 m³
Área de forma = 28.08 m²

Área de forma = 28.08 m²



Corte Y-Y
Esquemático
escala 1:100

ASSUNTO:		PLANTA DE ARMADURAS - NÍVEL 1 TETO		FOLHA 02/02
NOME DO EMPREENDIMENTO: PARCELAMENTO PEDERNEIRAS L				
NOME DO PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS				
ENDEREÇO: VIA DE ACESSO TRANQUILLO ROZANTE, S/Nº - PEDERNEIRAS/SP				
ESCALA GRÁFICA: 	ESCALA NOMINAL: 1:1.000	DATA: JUN/2025	MATRÍCULA MATRÍCULA 39.795	
		PROPRIETÁRIOS:		
		PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS CNPJ. nº 46.189.718/0001-79		
QUADRO DE ÁREAS		AUTOR DO PROJETO E RESPONSÁVEL TÉCNICO		
<div>SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS</div> <div>APROVADO PREDERNEIRAS, 22/07/2025</div> <div> MARCIA LOPES DE SOUZA Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano</div>		<div>LEONARDO AOSTA CREA-SP 5071493380 RESPONSÁVEL TÉCNICO ART 2620251198874</div>		
		APROVAÇÃO ESTADO		



Legenda	
	Caixa 2x4" de embutir
	Caixa de passagem
	Entrada de serviço
	Espera para rede lógica a 0,30m do piso
	Interruptor simples 1 tecla - 1,10m do piso
	Interruptor simples 2 teclas - 1,10m do piso
	Lâmpada Led 12W A60
	Lâmpada Led 9W A60
	Ponto de TV a 0,30m do piso
	Pulsador de campainha 1 tecla - 1,10m do piso
	Quadro de distribuição
	Quadro de medição
	Timbre
	Tomada alta a 2,20m do piso
	Tomada baixa a 0,30m do piso
	Tomada média a 1,10m do piso

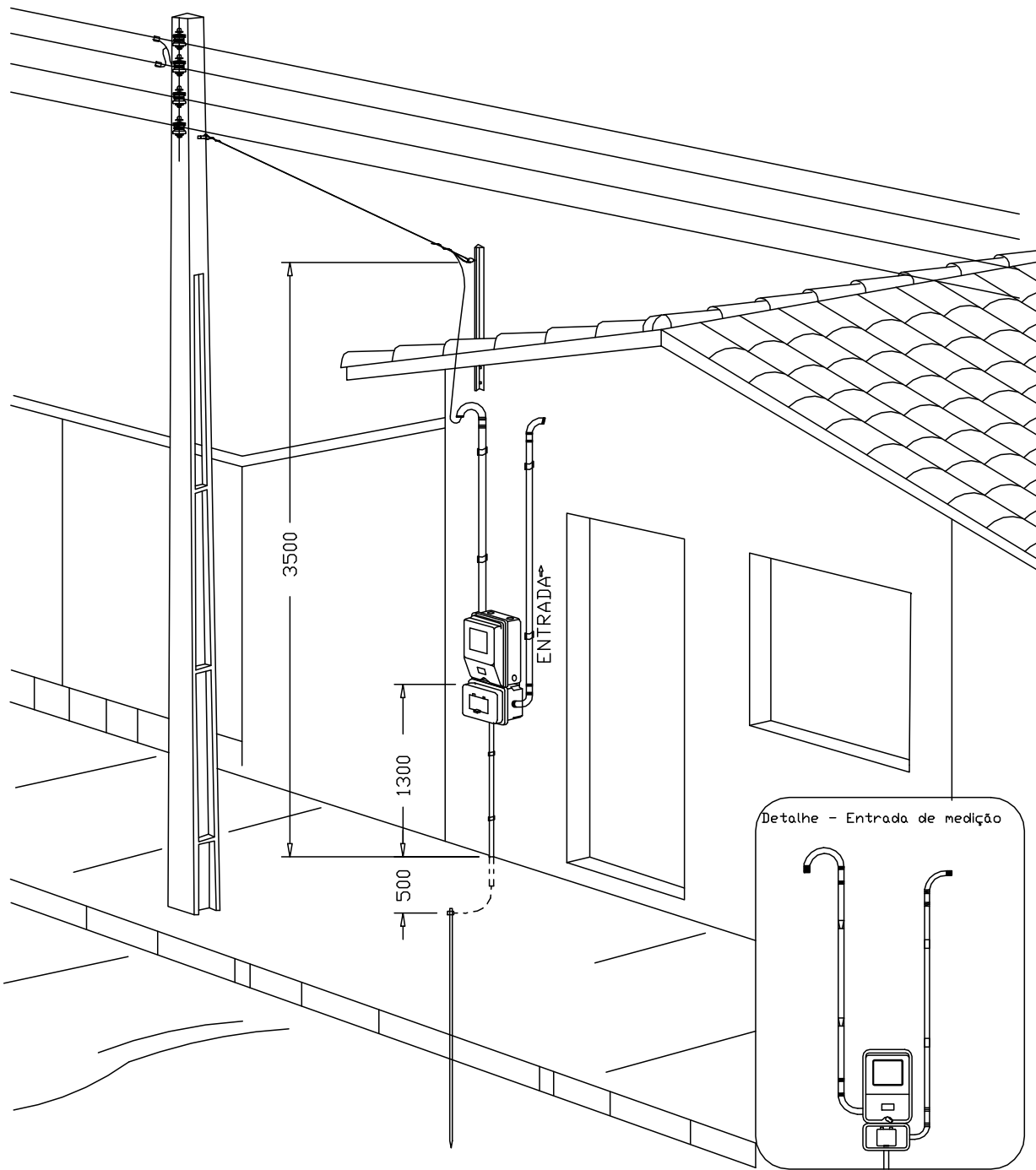
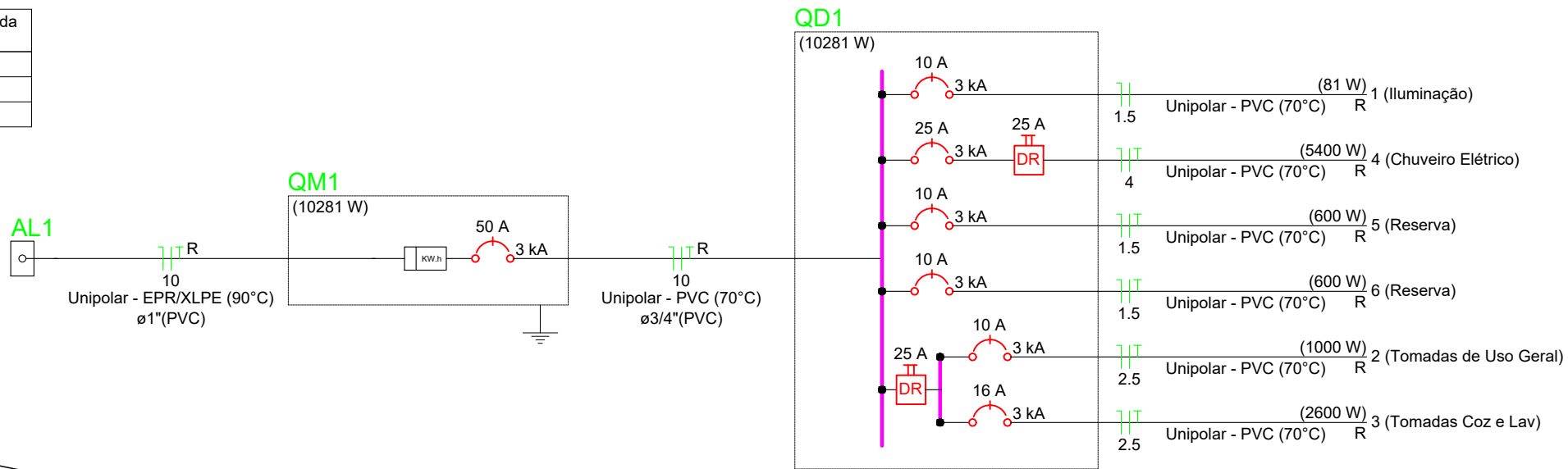
Legenda de condutos	
Elétrica	
	Direta
	Teto
	Alta
	Baixa
	Piso
Lógica	
	Piso
TV Cabo	
	Direta

Quadro de Cargas (AL1)																	
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm2)	Ic (A)	Icc (kA)
QM1		F+N+T	B1	220 V	10716	10281	R	10281				1.00	1.00	47.3	47.3	10	75.0
TOTAL					10716	10281	R	10281	0	0							

Quadro de Cargas (QM1)																	
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm2)	Ic (A)	Icc (kA)
QD1		F+N+T	B1	220 V	10716	10281	R	10281				1.00	1.00	47.3	47.3	10	57.0
TOTAL					10716	10281	R	10281	0	0							

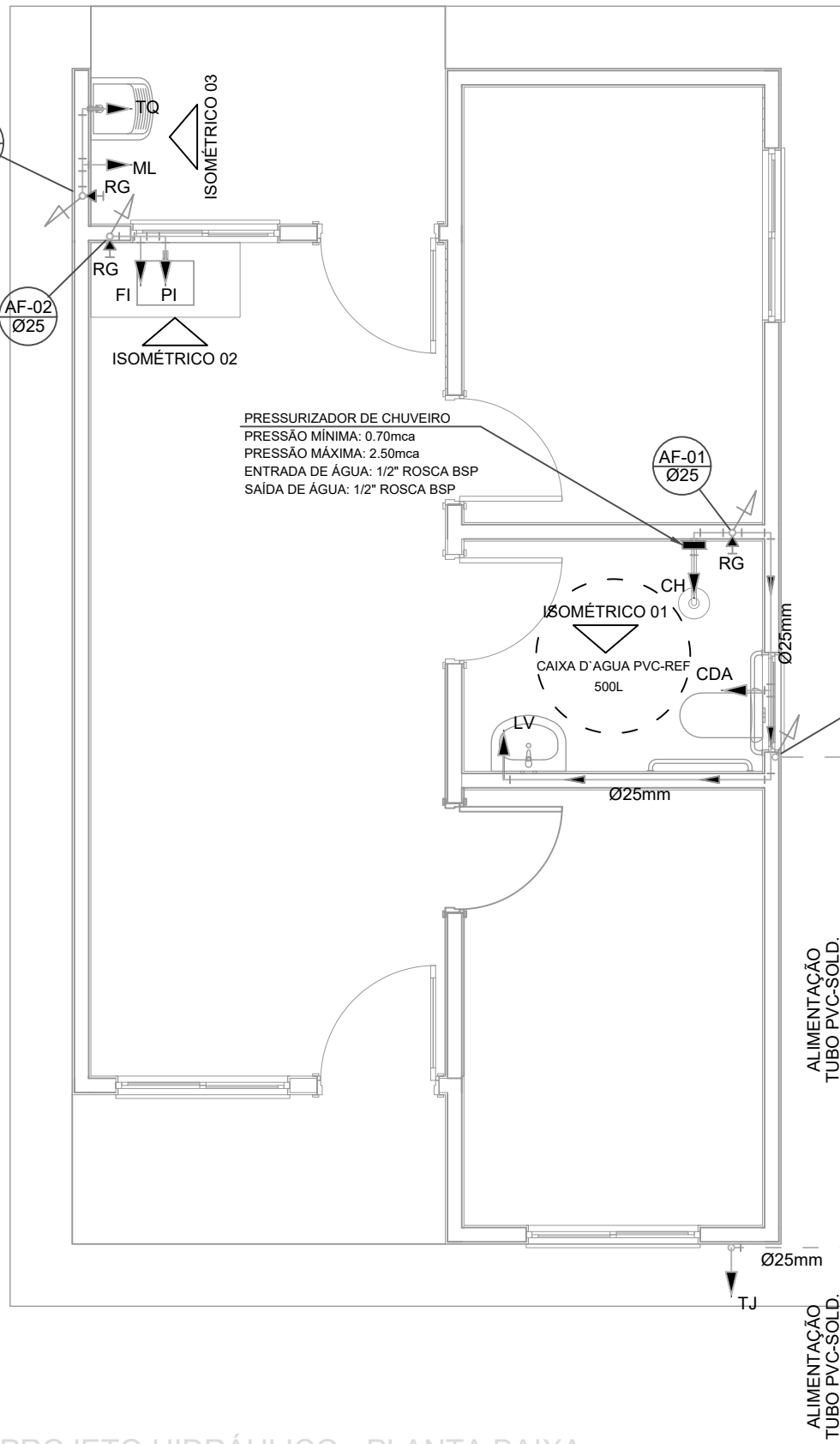
Quadro de Cargas (QD1)																			
Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W)			Tomadas (W)			Pot. total. (VA)	Pot. total. (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)
					9	12	0	100	600	5400									
1	Iluminação	F+N	B1	220 V	1	6					116	81	R	81			1.00	1.00	0.2
2	Tomadas de Uso Geral	F+N+T	B1	220 V				1	10		1111	1000	R	1000			1.00	1.00	2.5
3	Tomadas Coz e Lav	F+N+T	B1	220 V				2	4		2889	2600	R	2600			1.00	1.00	13.1
4	Chuveiro Elétrico	F+N+T	B1	220 V						1	5400	5400	R	5400			1.00	1.00	24.5
5	Reserva	F+N+T	B1	220 V							600	600	R	600			1.00	1.00	2.7
6	Reserva	F+N+T	B1	220 V							600	600	R	600			1.00	1.00	2.7
TOTAL					1	6	1	12	4	1	10716	10281	R	10281	0	0			

Quadro de Demanda (AL1)			
Tipo de carga	Potência instalada (kVA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Iluminação e TUG's (Casas e apartamentos)	1.23	75.00	0.92
Uso Específico	9.49	100.00	9.49
TOTAL			10.41

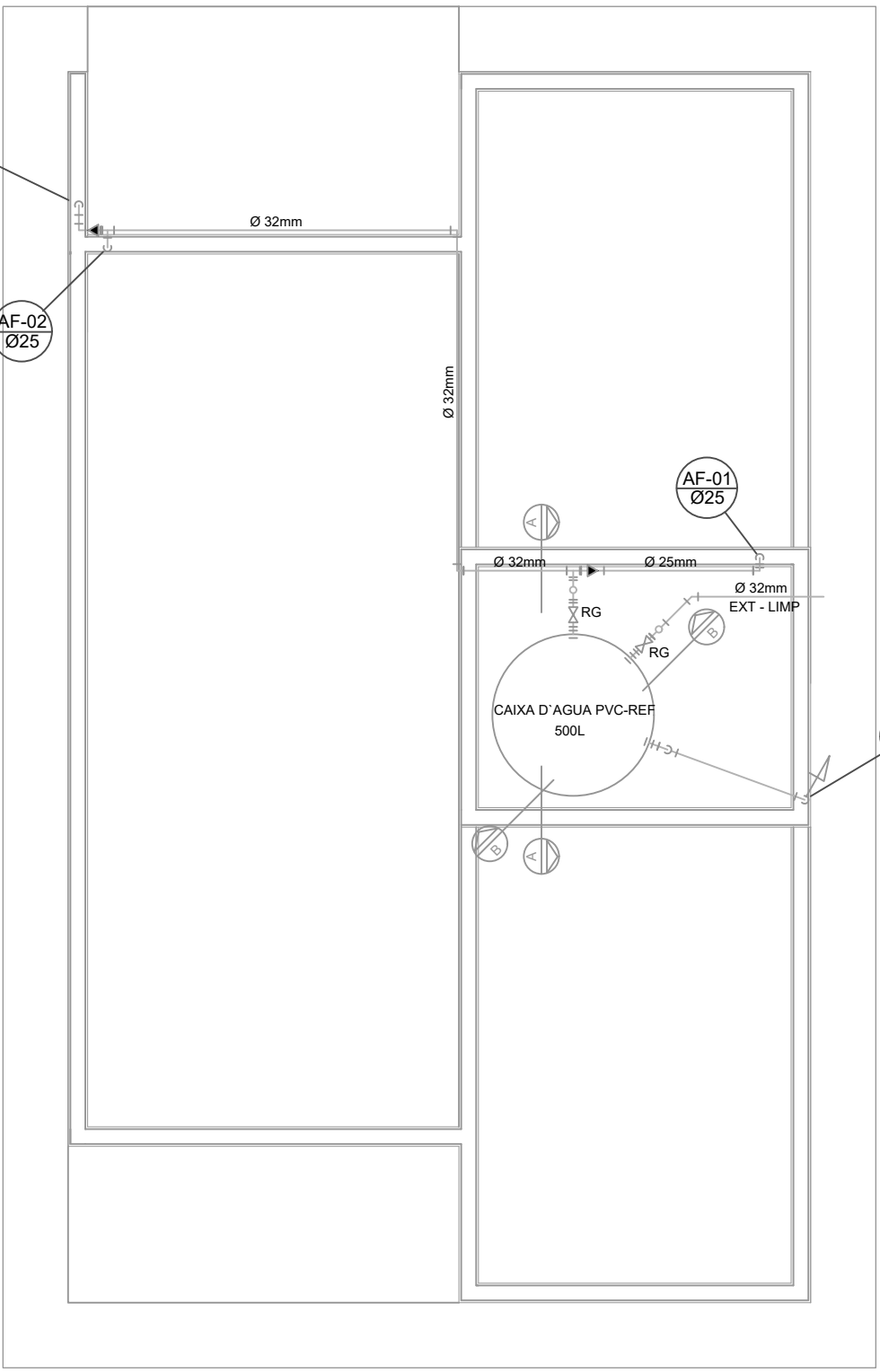


Aérea medição monofásica- Padrão econômico

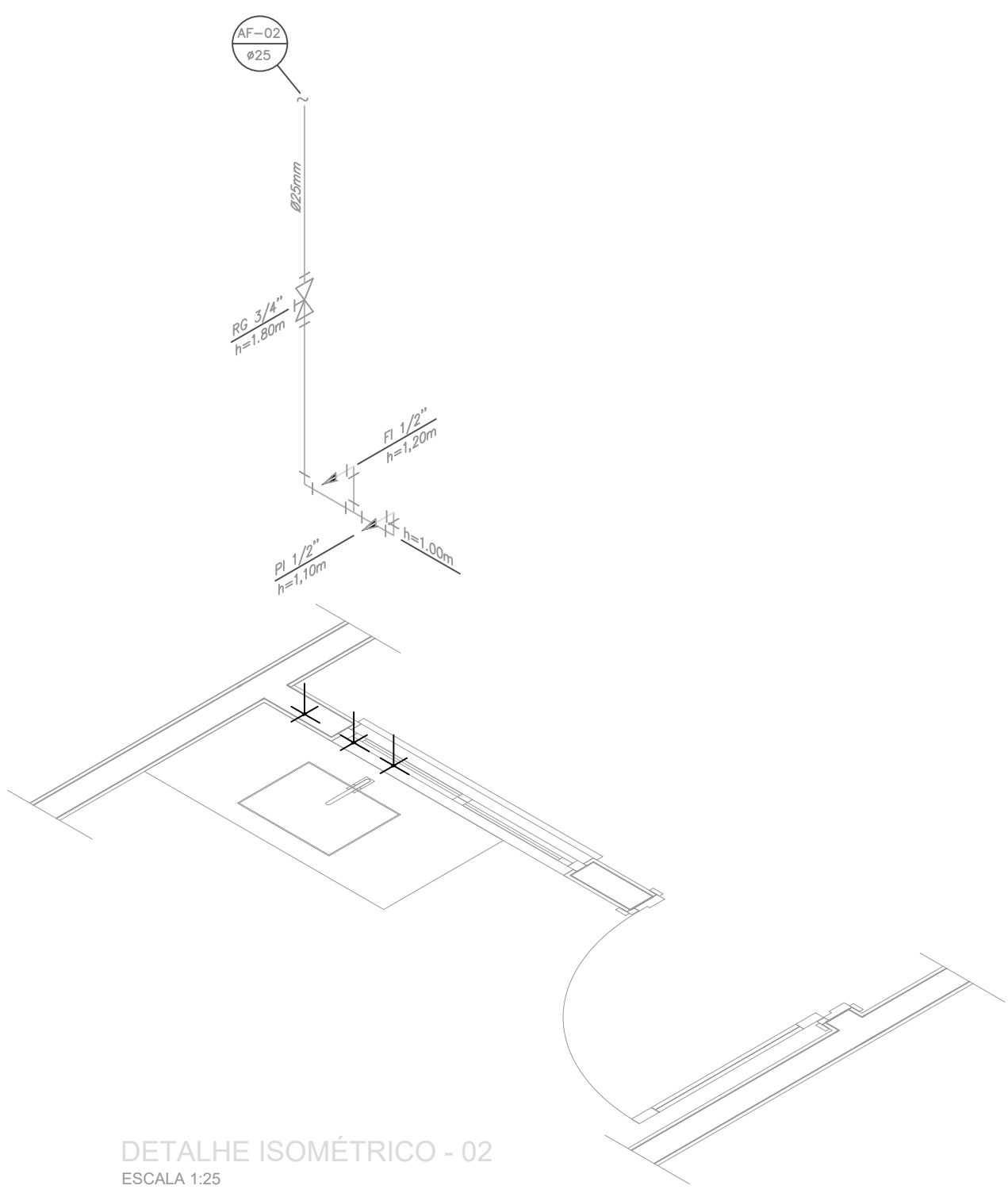
PROJETO ELÉTRICO CASAS FNHIS		FOLHA ÚNICA
ASSUNTO: PROJETO ELÉTRICO		
NOME DO EMPREENDIMENTO: PARCELAMENTO PEDERNEIRAS L		
NOME DO PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS		
ENDEREÇO: VIA DE ACESSO TRANQUILO ROZANTE, S/Nº - PEDERNEIRAS/SP		
ESCALA GRÁFICA: 0 10 20 30(m)	ESCALA NOMINAL: 1:1.000	DATA: JUN/2025
MATRÍCULA: MATRÍCULA 39.795		
		PROPRIETÁRIOS:
QUADRO DE ÁREAS		PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS CNPJ. nº 46.189.718/0001-79
		AUTOR DO PROJETO E RESPONSÁVEL TÉCNICO
		LEONARDO ACOSTA CREA-SP 5071493380 RESPONSÁVEL TÉCNICO
APROVAÇÃO PREFEITURA		APROVAÇÃO ESTADO



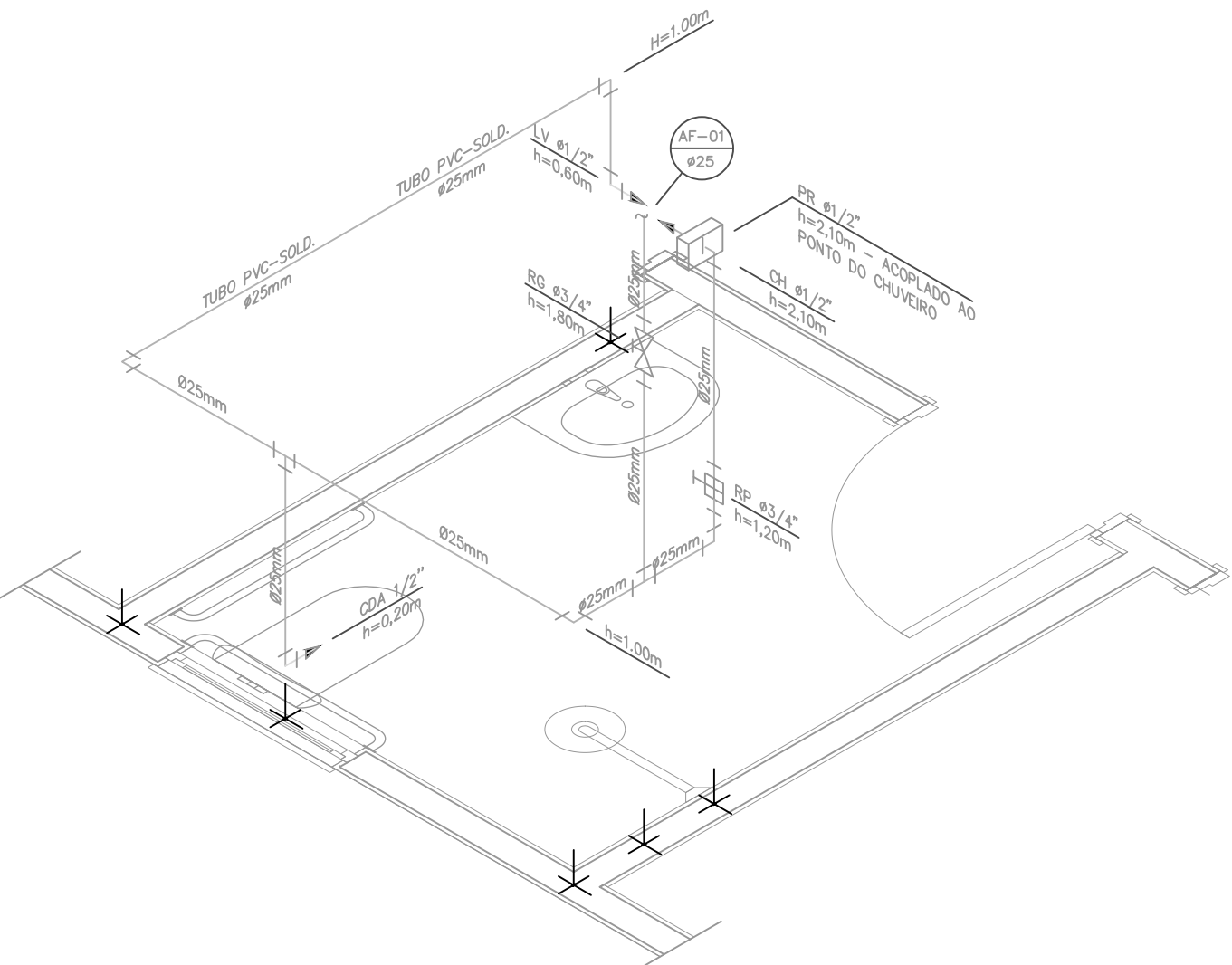
PROJETO HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50



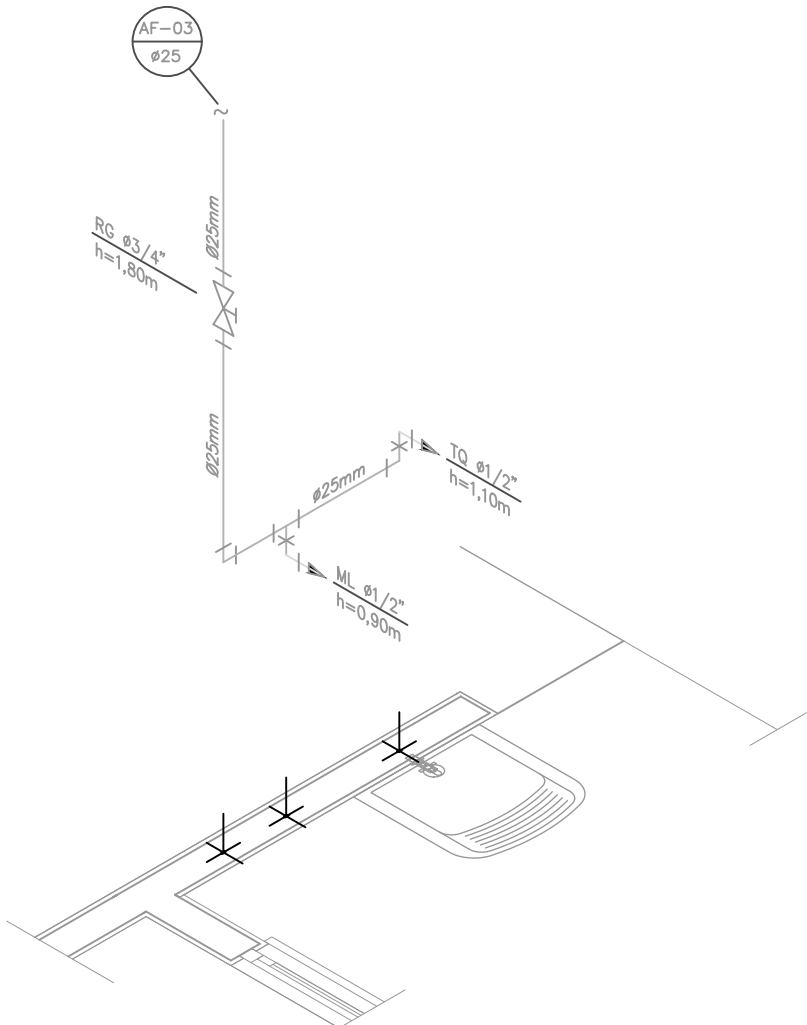
PROJETO HIDRÁULICO - BARRILETE
ESCALA 1:50



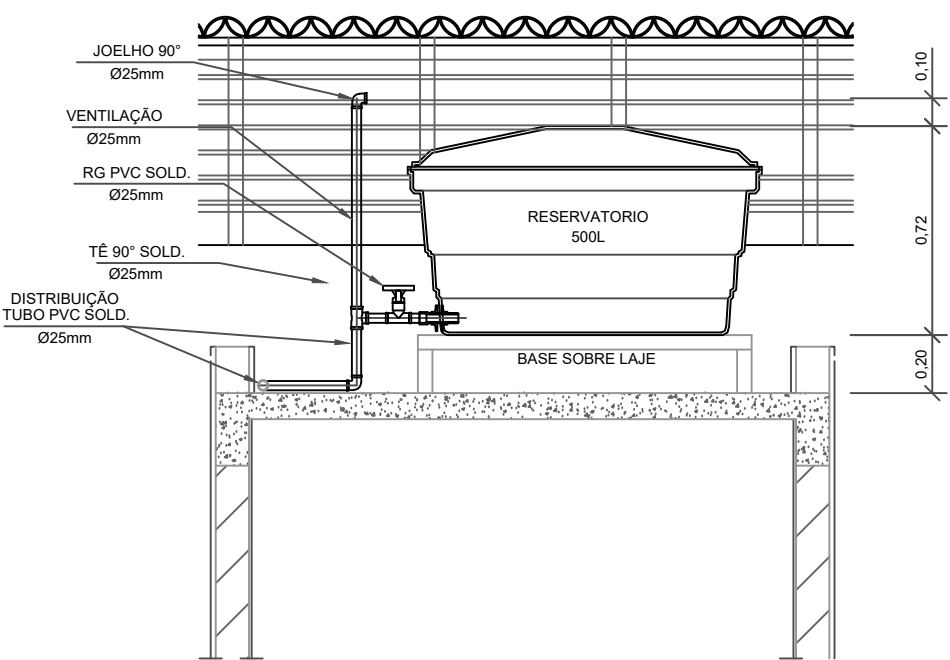
DETALHE ISOMÉTRICO - 02
ESCALA 1:25



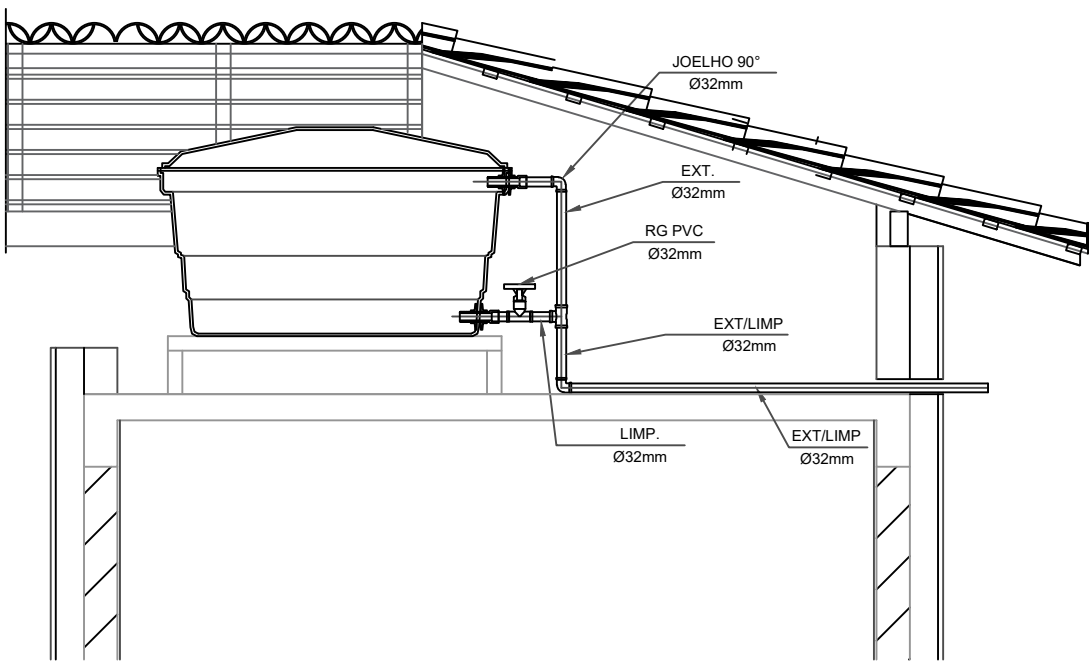
DETALHE ISOMÉTRICO - 01
ESCALA 1:25



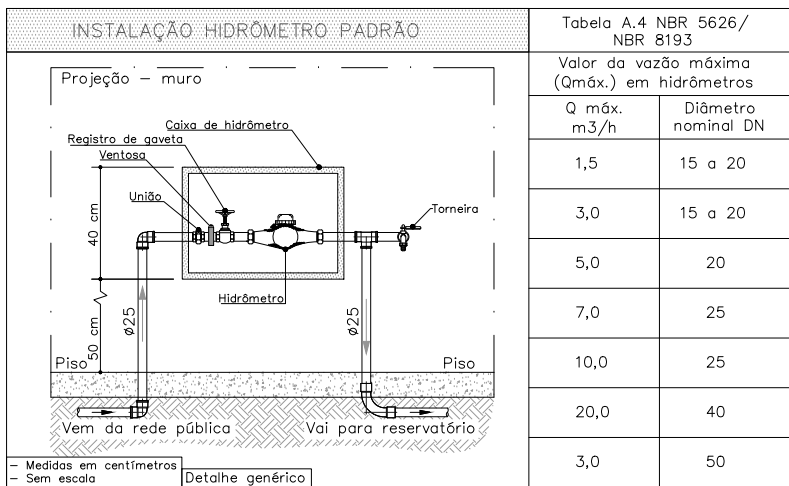
DETALHE ISOMÉTRICO - 03
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25



CORTE B-B
ESCALA 1:25



DETALHE 01 - CAVALETE HIDRÁULICO
ESCALA 1:50

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1.0 - As instalações de água fria deverão obedecer as normas da ABNT: NBR 5626 de NOV/1982 e atender as exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.

2.0 - Foi projetado um sistema de alimentação de forma indireta abastecida pela rede da concessionária que contará com três reservatórios, sendo um inferior com capacidade de 8.670 l e os outros dois, elevados com capacidade de 2.500 cada um, totalizando 13.670 l. O sistema de alimentação deverá ser instalado de modo a manter a vazão máxima do tubo alimentador da concessionária considerando sua seção plena.

3.0 - Deverão ser utilizados nas pontas de saídas das sub-ramais conexões (tais como: joelhos, luvas ou tes onde indicados) da série azul com bucha de latão nos bitolas conforme dimensionadas em projeto.

4.0 - Foi adotado o uso de caixa de descarga acoplada em todo projeto.

5.0 - QUANTO AOS TUBOS E CONEXÕES:

5.1 - Tubos e conexões em PVC-SOLDÁVEL.

5.1.1 - Foram considerados tubos e conexões em pvc-soldável da marca TIGRE ou similar, em todo o projeto exceto onde indicado.

5.1.2 - Todos os diâmetros estão em milímetros conforme projeto exceto onde indicado.

5.1.3 - Deverão ser utilizados metais sem acabamentos em lugares como barrilete e caixa de registro da marca DECA modelo 1502 B ou similar da FABRIMAR.

5.1.4.1 - MODO DE SOLDAGEM:

a - Verificar se a bolsa da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpas e por meio de uma lixa N°100 tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, com o objetivo de melhorar a condição de ataque do adesivo.

b - Limpar as superfícies ligadas com solução limpadora eliminando as impurezas e gorduras que poderão impedir a posterior ação do adesivo.

c - Proceder a distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas. Aplicar o adesivo primeiro na bolsa e, depois, na ponta.

d - O adesivo não deve ser aplicado em excesso, pois tratando-se de um solvente ele origina um processo de dissolução do material. O adesivo não serve para preencher espaços ou fechar furos.

e - Encaixar as extremidades e remover o excesso de adesivo.

f - Observar que o encaixe seja bastante justo (quase impraticável sem o adesivo) pois sem pressão não se estabelece a soldagem. Aguarde o tempo de soldagem de 12 horas, no mínimo, para colocar a rede em carga (pressão).

5.1.4.2 - QUANTO A EXECUÇÃO DAS JUNTAS-SOLDAS:

5.1.4.3 - LISTA DE MATERIAIS:

a - Lixa de pano N°100

b - Arco de serra

c - Lima

d - Estopa branca

e - Solução limpadora

f - Adesivo plástico

g - Fita veda rosca (para os pontos em contatos com rosca)

5.1.5 - Instale sempre tubos e conexões de uma mesma marca, dessa forma evitaremos problemas de folgas ou dificuldade de encaixe que poderão surgir.

5.2 - Os diâmetros dos tubos e conexões de pvc-soldável correspondem aos diâmetros externos, dessa forma os tubos em pvc-soldável correspondem em polegadas aos diâmetros abaixo relacionados:

5.3 - Ao realizar a junção do tubo em pvc-soldável e tubos em pvc-roscável, deverá ser realizado com o uso de adaptador liso e rosca.

5.4 - Não é permitido em hipótese alguma o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizado as conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas conforme necessário.

5.5 - Todas as cotas estão em metros.

LEGENDA

AF	Coluna de Água Fria
ALIM.	Tubulação de Alimentação
DIST.	Tubulação de Distribuição
T.B.	Torneira de Boia
LV	Ponto de água para lavatório
CDA	Ponto de água para Caixa de descarga acoplada
TS	Ponto de água
TL	Ponto de água para torneira de limpeza
TJ	Ponto de água para torneira de jardim
PR	Pressurizador (acoplado ao ponto do chuveiro)
RG	Registro de Gaveta
DN/Ø	Diâmetro nominal das peças
f+≡	Luva L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
f+→	Joelho L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
↗	Prumada que desce
↖	Prumada que sobe
↔	Bucha de Redução
⊕	Nomenclatura da tubulação
⊖	Numeração da tubulação
⊗	Diâmetro da tubulação
—	Tubulação de água fria pela parede ou teto
----	Tubulação de água fria pelo piso

PROJETO HIDRÁULICO CASAS FNHIS

ASSUNTO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO HIDRÁULICO

FOLHA ÚNICA

NOME DO EMPREENDIMENTO: PARCELAMENTO PEDERNEIRAS L

NOME DO PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS

ENDEREÇO: VIA DE ACESSO TRANQUILO ROZANTE, S/Nº - PEDERNEIRAS/SP

ESCALA GRÁFICA: 0 10 20 30(m) ESCALA NOMINAL: 1:1.000 DATA: JUN/2025 MATRÍCULA: MATRÍCULA 39.795



PROPRIETÁRIOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS
CNPJ. nº 46.189.718/0001-79

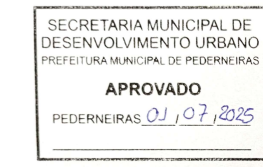
QUADRO DE ÁREAS

AUTOR DO PROJETO E RESPONSÁVEL TÉCNICO

LEONARDO ACOSTA
CREA-SP 5071493380
RESPONSÁVEL TÉCNICO

APROVAÇÃO PREFEITURA

APROVAÇÃO ESTADO

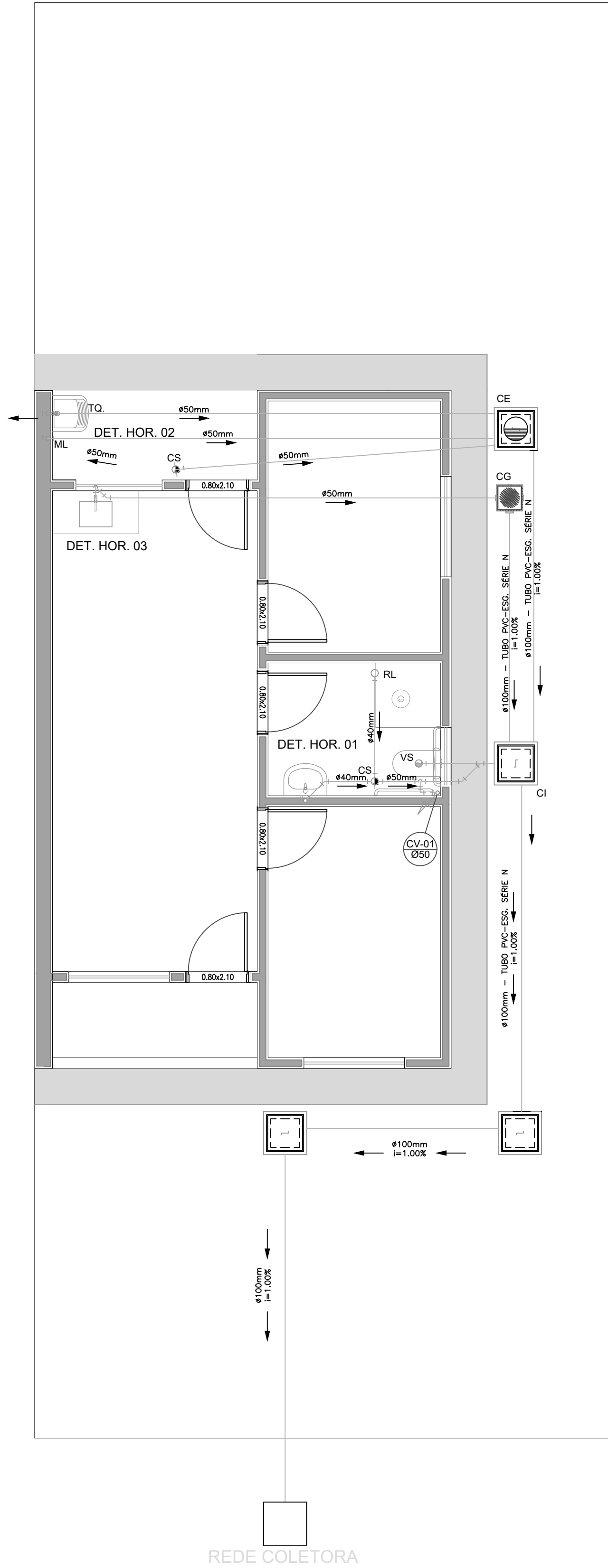


Prefeitura Municipal de Pederneras
Protocolo: 11.111/2025
Processo: 11.111/2025
Data: 22/06/2025

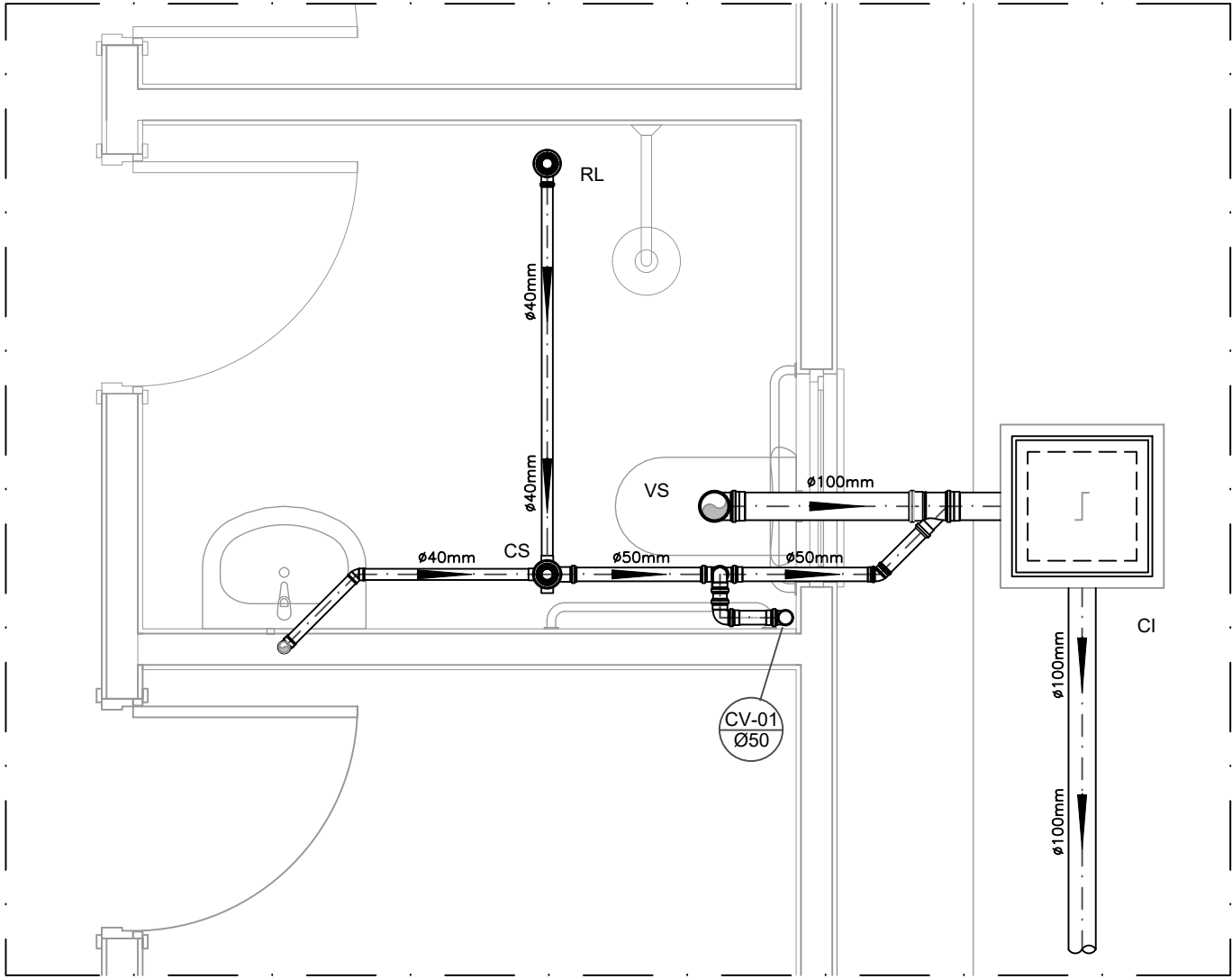
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PROTEÇÃO AMBIENTAL E PRODUÇÃO

APROVADO
PEDERNEIRAS 01/07/2025

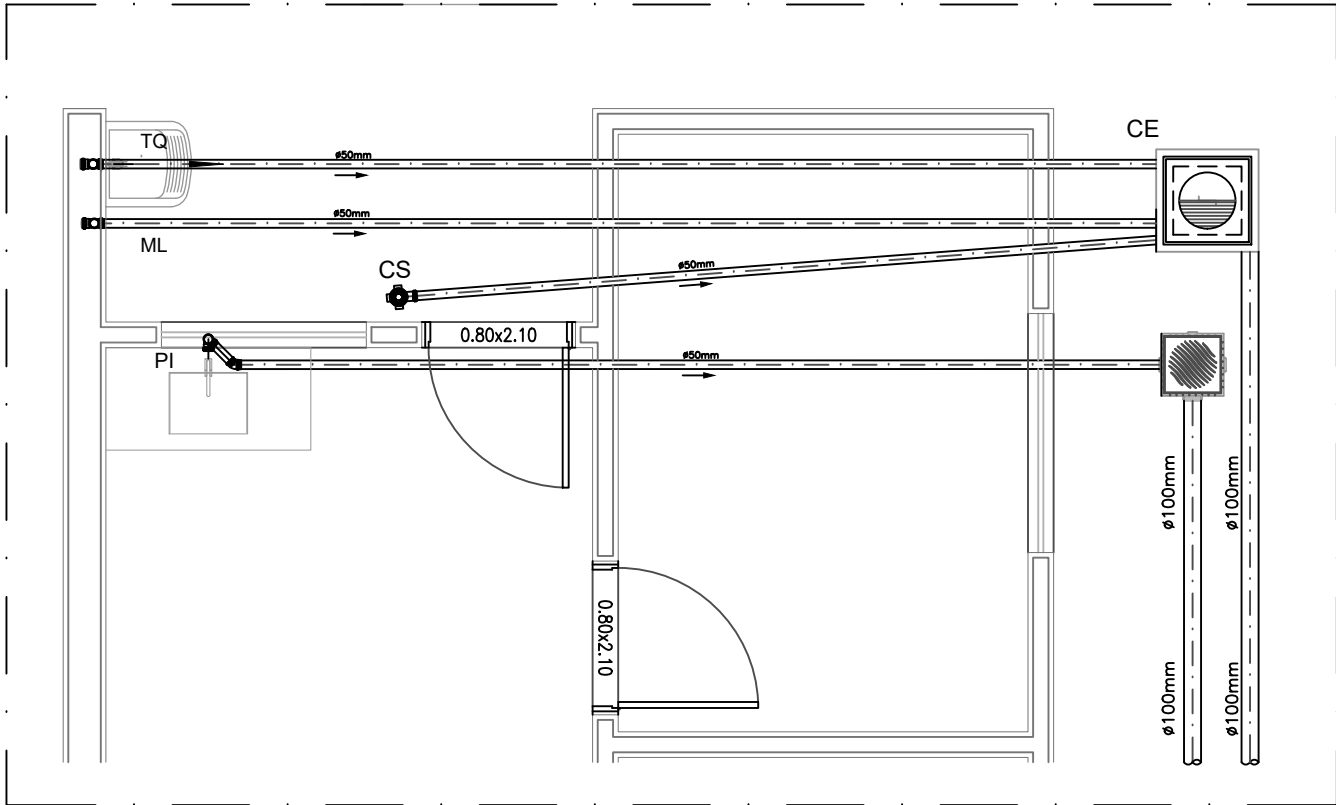
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano



PROJETO SANITÁRIO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50

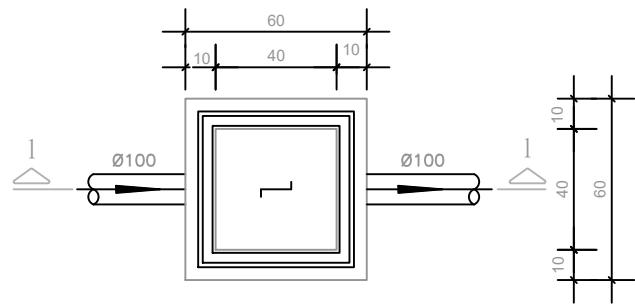


DETALHE HORIZONTAL - 01
ESCALA 1:25

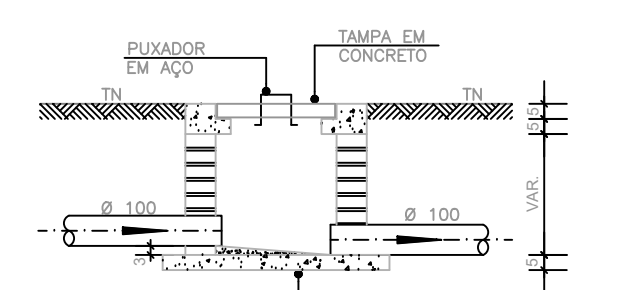


DETALHE HORIZONTAL - 02 E 03
ESCALA 1:25

CAIXA DE INSPEÇÃO
ESCALA 1:25

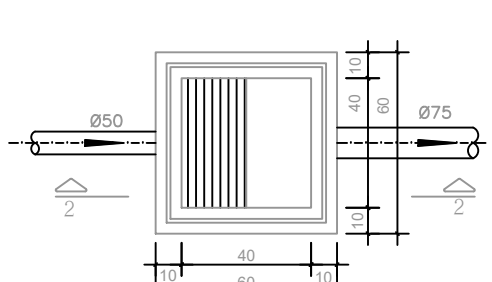


PLANTA BAIXA

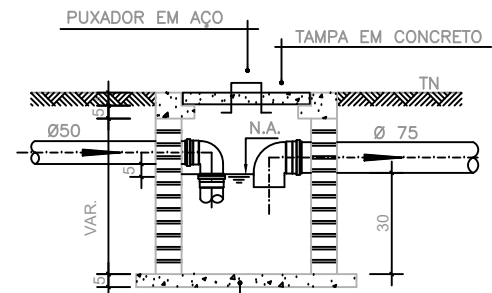


CORTE 1-1

CAIXA DE GORDURA
(60x60cm)
ESCALA 1:25

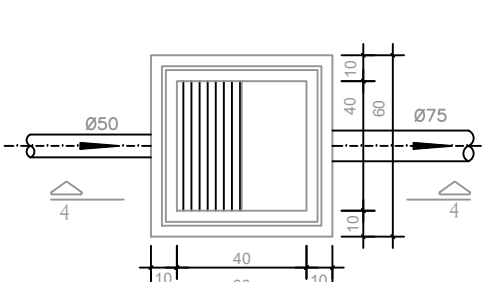


PLANTA BAIXA

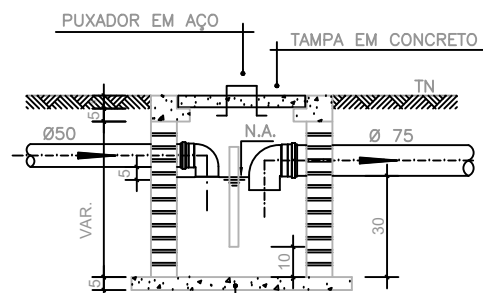


CORTE 2-2

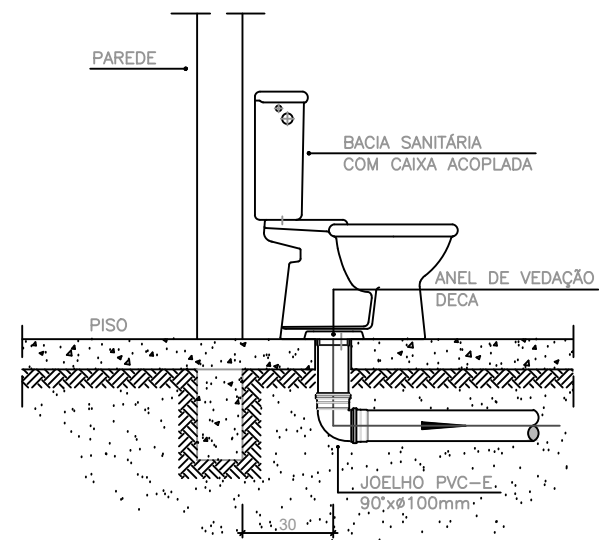
CAIXA DE ESPUMA
(60x60cm)
ESCALA 1:25



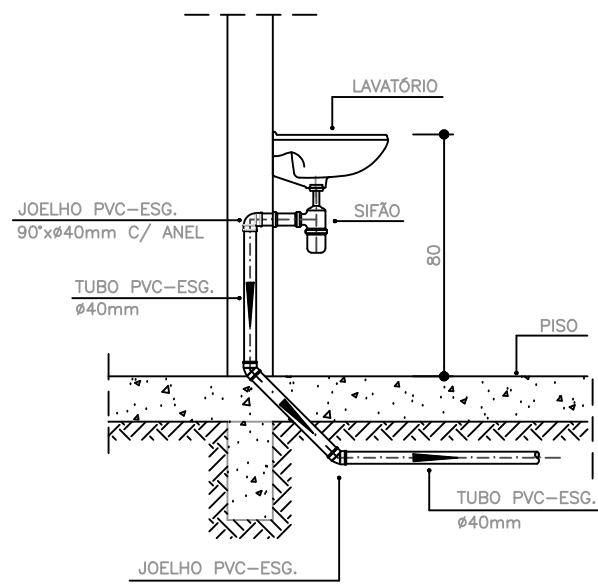
PLANTA BAIXA



CORTE 4-4



DETALHE GENÉRICO DO VASO SANITÁRIO
ESCALA 1:25



DETALHE DO LAVATÓRIO
ESCALA 1:25

NOTAS		
-Quanto a inclinação:		
-A inclinação mínima para a rede de esgoto e águas pluviais serão conforme indicado abaixo:		
Diâmetros	Esgoto	Águas pluviais
40	2,0%	-
50	2,0%	1,00%
75	2,0%	1,00%
100	1,0%	1,00%
-CAIXAS E RALOS.		

-As caixas de inspeção, gordura, e águas pluviais deverão ser confeccionadas conforme detalhe em projeto e serão em alvenaria de tijolos maciços.

- Todos os materiais deverão ser fabricados por empresas com certificação INMETRO e com os materiais também certificados de acordo com as especificações em projeto e deverão ser fabricados

-As setas indicam o sentido do fluxo nas

-Todos os diâmetros estão em milímetros exceto

-Todas as medidas de distância e altura estão em

-Todos os vasos sanitários estão locados a 30cm da parede pronta para o eixo dos mesmos, conforme

-Todas as tubulações deverão ser montadas com junta elástica nas bitolas iguais ou superior a 50mm. Já as tubulações inferiores deverão ser soldadas com adesivo plástico, com exceção da ligação do ponto de lavatório com o sifão. Neste será instalado joelho com

-Não é permitido em hipótese alguma, o uso de aquecimento para a fabricação de bolsas ou curvas devendo ser utilizadas as conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas, etc. conforme

-Todos os materiais deverão ser fabricados por empresas com certificação INMETRO

-No projeto de cobertura (ventilação das colunas) na extremidade de cada tubo será colocada tela plástica de mosquito para evitar a entrada de resíduos sólidos.

-Todas as vezes que a tubulação de PVC-ESGOTO for colocada em paredes ou revestimentos com alvenaria deverá ser envolvida com tela de arame.

-A vedação da bacia sanitária deverá ser feita com anel deca ou similar, conforme indicado no projeto.

-INSTRUÇÕES DE MONTAGEM:

-JUNTAS SOLDADAS:

A- Limpar com estopa branca a ponta e bolsa a serem unidas.

B- Lixar a ponta e a bolsa com lixa N°100 até eliminar o brilho superficial.

C- Limpar a ponta e a bolsa com uma estopa branca embebida em solução limpadora.

D- Aplicar adesivo tigre na bolsa e na ponta a serem unidas procedendo a montagem imediata.

-JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE BORRACHA:

A- Limpar com estopa branca a ponta e bolsa a serem unidas.

B- Introduzir o anel de borracha no alojamento (virola) apropriado existente na bolsa.

C- Marcar a profundidade da bolsa na ponta do tubo. Essa marcação servirá como referência para se constatar a penetração da ponta no interior da bolsa.

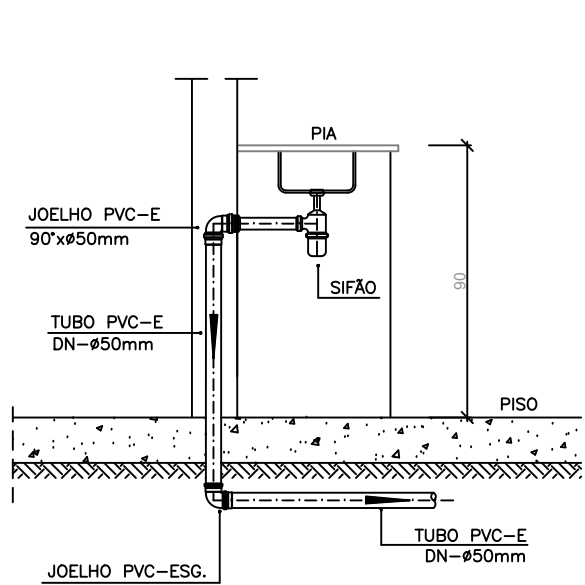
D- Aplicar pasta lubrificante na parte visível do anel (já colocado na bolsa). Repetir essa mesma operação na ponta do tubo. Não utilizar graxas ou óleos como lubrificantes.

E- Proceder a montagem introduzindo a ponta no tubo até o fundo da bolsa tendo com referência a marca previamente feita no tubo. Recuar a ponta para fora da bolsa aproximadamente 5mm, isso possibilitará que a junta observe os movimentos da tubulação devido a expansão térmica.

PLANTA BAIXA



CORTE 4-4








DETALHE DA PIA
ESCALA 1:25






LEGENDA






CI	Caixa de Inspeção - 60x60cmxVar
CG	Caixa de Gordura - 60x60cmxVar
CE	Caixa de Espuma - 60x60cmxVar
RL	Ralo Seco 100x100x50mm
RS	Ralo Sifonado 100x100x50mm
RH	Ralo hemisférico (tipo abacaxi) 100x100mm
CS	Caixa Sifonada 100x100x50mm
CAP	Caixa de Águas Pluviais
AP	Tubo de Queda - Águas Pluviais
CV	Coluna de Ventilação
DN=Ø	Diâmetro Nominal da Peça
i	Inclinação Mínima
T.N.	Terreno Natural
→	Sentido do Fluxo
→+	Bucha de Redução
↗	Prumada que Sobee
↘	Prumada que Desce
⊕	Nomenclatura da Coluna
⊖	Numeração da Coluna
⊕	Diâmetro da Tubulação
⊖	Nível da Geratriz Inferior das Tubulações
—	Canalização de Esgoto - PVC Esg - Série N
—	Canalização de Ventilação - PVC Esg - Série N
—	Canalização de Águas pluviais - PVC Água Pluvial-Série R

PROJETO HIDROSSANITÁRIO				FOLHA ÚNICA
ASSUNTO:				
NOME DO EMPREENDIMENTO: PARCELAMENTO PEDERNEIRAS L				
NOME DO PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS				
ENDEREÇO: VIA DE ACESSO TRANQUIL ROZANTE, S/N° - PEDERNEIRAS/SP				
ESCALA GRÁFICA: 0 10 20 30(m)	ESCALA NOMINAL: 1:1.000	DATA: JUN/2025	MATRÍCULA: MATRÍCULA 39.795	
		PROPRIETÁRIOS: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS CNFJ. n° 46.189.718/0001-79		
QUADRO DE ÁREAS		AUTOR DO PROJETO E RESPONSÁVEL TÉCNICO LEONARDO ADOSTA CREA-SP 5074493380 RESPONSÁVEL TÉCNICO		
APROVAÇÃO PREFEITURA 		APROVAÇÃO ESTADO		



Nº	COR	COTA MÍNIMA	COTA MÁXIMA
1		-0.963	-0.416
2		-0.416	-0.222
3		-0.222	0.022
4		0.022	0.201
5		0.201	0.762

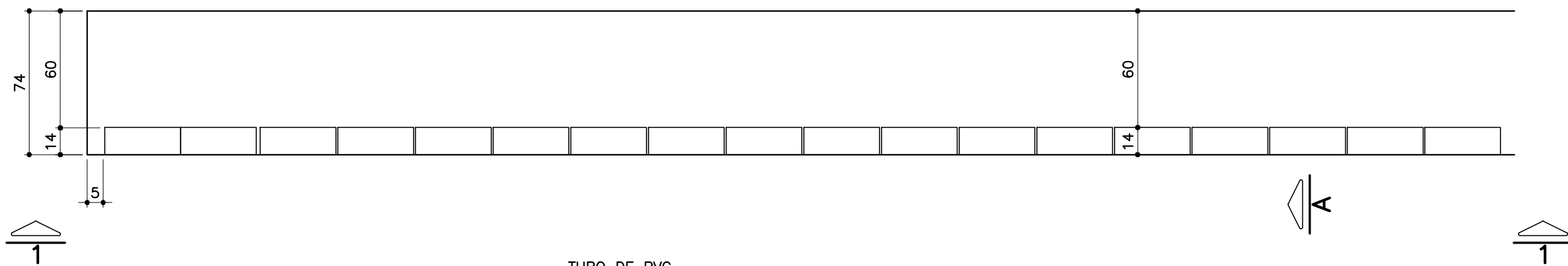
Nº	COR	COTA MÍNIMA	COTA MÁXIMA
1		-1.046	-0.512
2		-0.512	-0.286
3		-0.286	-0.100
4		-0.100	0.107
5		0.107	0.886

Nº	COR	COTA MÍNIMA	COTA MÁXIMA
1		-0.483	-0.223
2		-0.223	-0.059
3		-0.059	0.284
4		0.284	0.800
5		0.800	1.120

TÍTULO: PROJETO DE CARTELAMENTO DE SOLO		N.º FOLHA	
ASSUNTO: TERRAPLANAGEM - PATAMARIZAÇÃO DE LOTES		17	
NOME DO EMPREENDIMENTO: PARCELAMENTO PEDERNEIRAS L			
NOME DO PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS			
ENDEREÇO: VIA DE ACESSO TRANQUILO ROZANTE, S/Nº - PEDERNEIRAS/SP			
ESCALA: GRAFICA: 0 10 20 30(m)	ESCALA: NOMINAL 1:1000	DATA AGOS/2025	MATRÍCULA MATRÍCULA 39.795
		PROPRIETÁRIOS:	
		PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS CNPJ. nº 46.189.718/0001-79	
QUADRO DE ÁREAS		AUTOR DO PROJETO E RESPONSÁVEL TÉCNICO	
VIDE URBANÍSTICO		PAULO FERNANDO SAMPAIO GALVÃO FILHO CREA-SP 5069072940 RESPONSÁVEL TÉCNICO ART. Nº 2620251001086	
APROVAÇÃO: PREFEITURA		APROVAÇÃO: ESTADO	
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDERNEIRAS APPROVADO Pederneiras, 01/07/2025 </div> <div style="text-align: center;">  Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano </div>		Prefeitura Municipal de Pederneiras Protocolo: 21515/2025 Processo: 21515/2025 Prolatância: 21515/2025 <div style="text-align: center;">4</div>	

PLANTA TÍPICA DO MURO

Escala 1:25



ELEVÇÃO TÍPICA 1 - 1

Escala 1:25

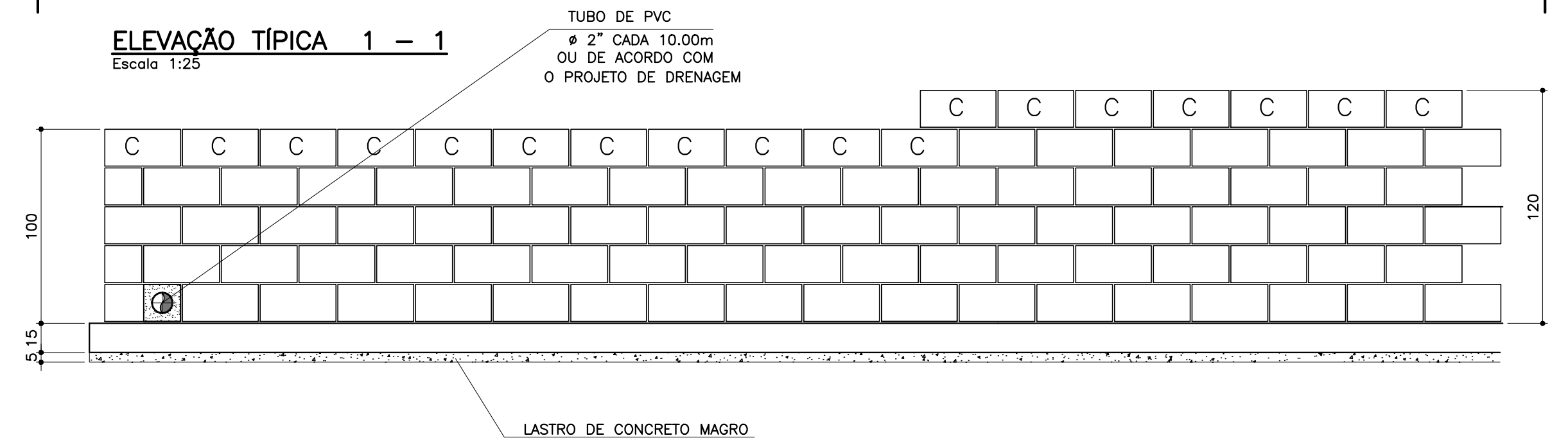
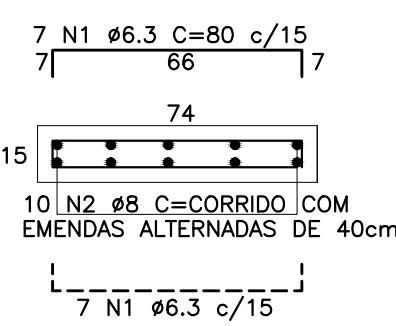


TABELA DE FERROS POR METRO LINEAR

N	Ø (mm)	QUANT.	COMPRIMENTOS (cm)	
			UNITÁRIO	TOTAL
1	6,3	14	80	1120
2	8	10	100	1000
3	8	2,5	128	320
4	10	2,5	148	370
5	10	2	100	200

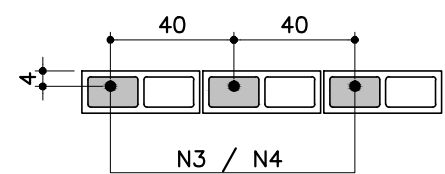
ARMAÇÃO DA SAPATA

Escala 1:20



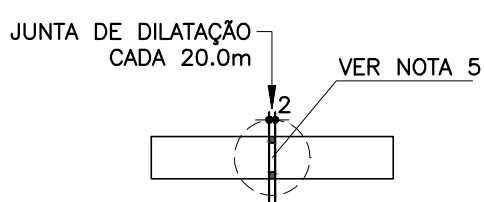
PLANTA DA PAREDE

Escala 1:25



DETALHE 1 JUNTA DE DILATAÇÃO

Escala 1:25



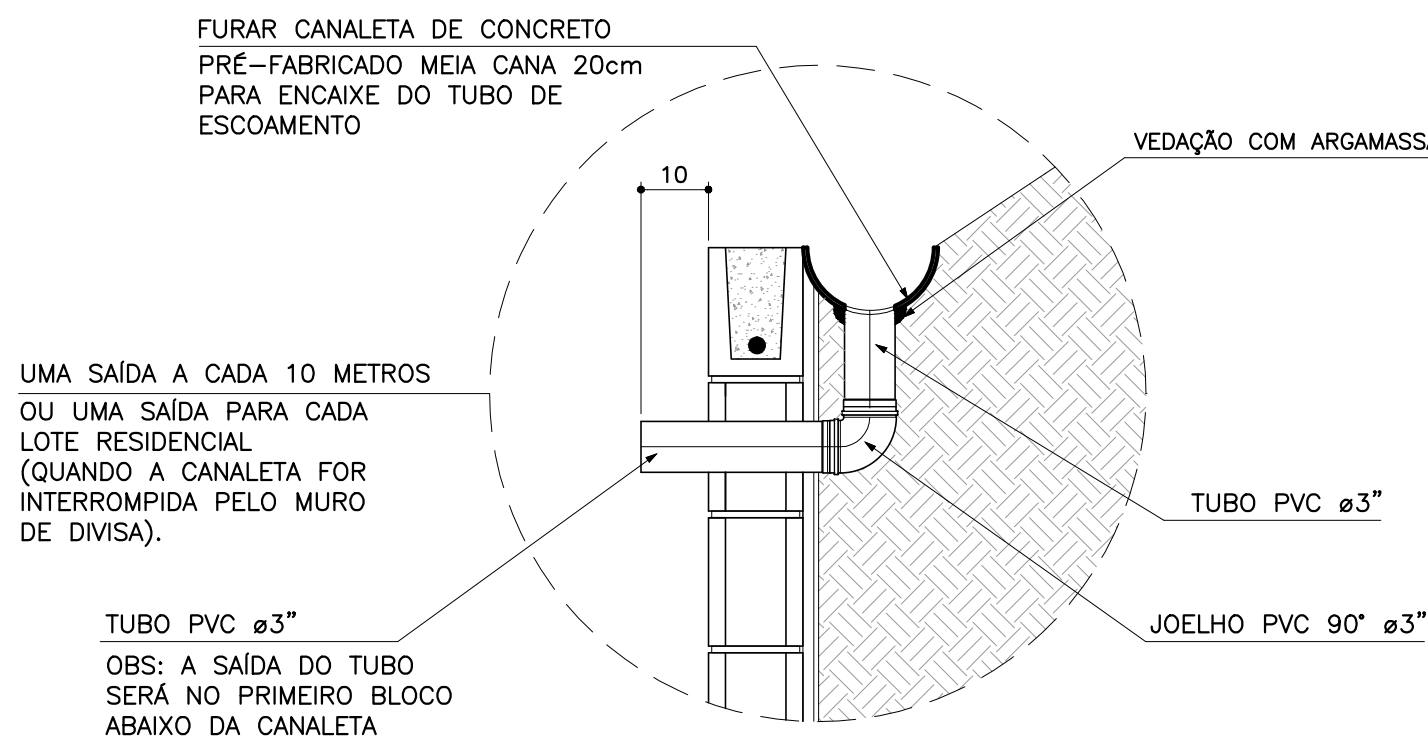
ATENÇÃO: DEVERÃO SER APRESENTADOS LAUDOS DOS ENSAIOS DE RESISTENCIA PESCRITOS PELAS NORMAS VIGENTES PARA TODOS OS MATERIAIS UTILIZADOS NESSE PROJETO.

TABELA RESUMO

Fundação em Sapata- H= 100cm e 120cm		
Altura h=cm	Altura máxima do talude:140cm Proporção1:1,5	Desnível máximo entre platôs
100	140	240
120	140	260

DETALHE DE ESCOAMENTO DA ÁGUA DA CANALETA DE DRENAGEM

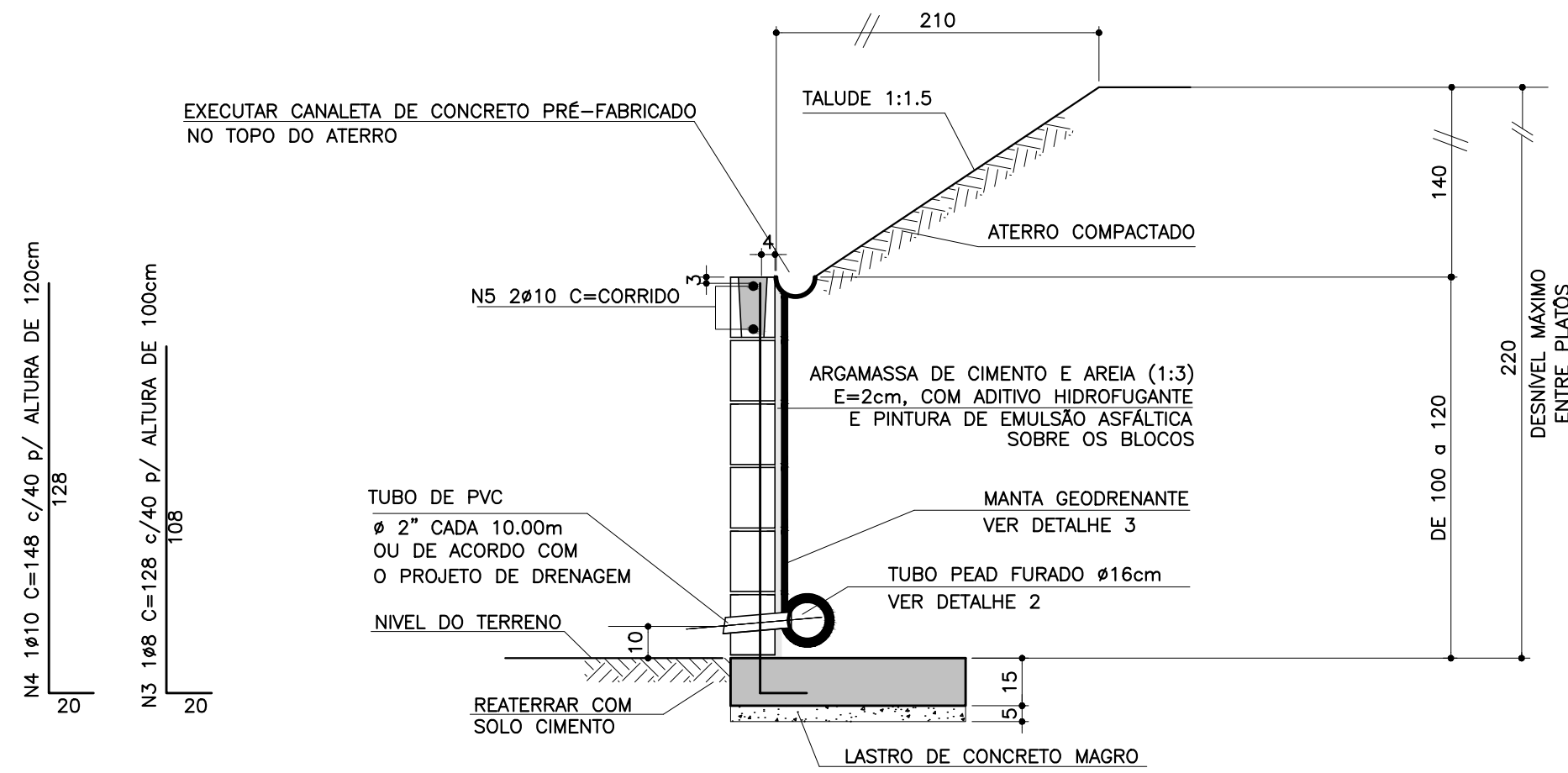
Sem escala



MURO DEARRIMO – DIVISA – FUNDOS DE LOTES

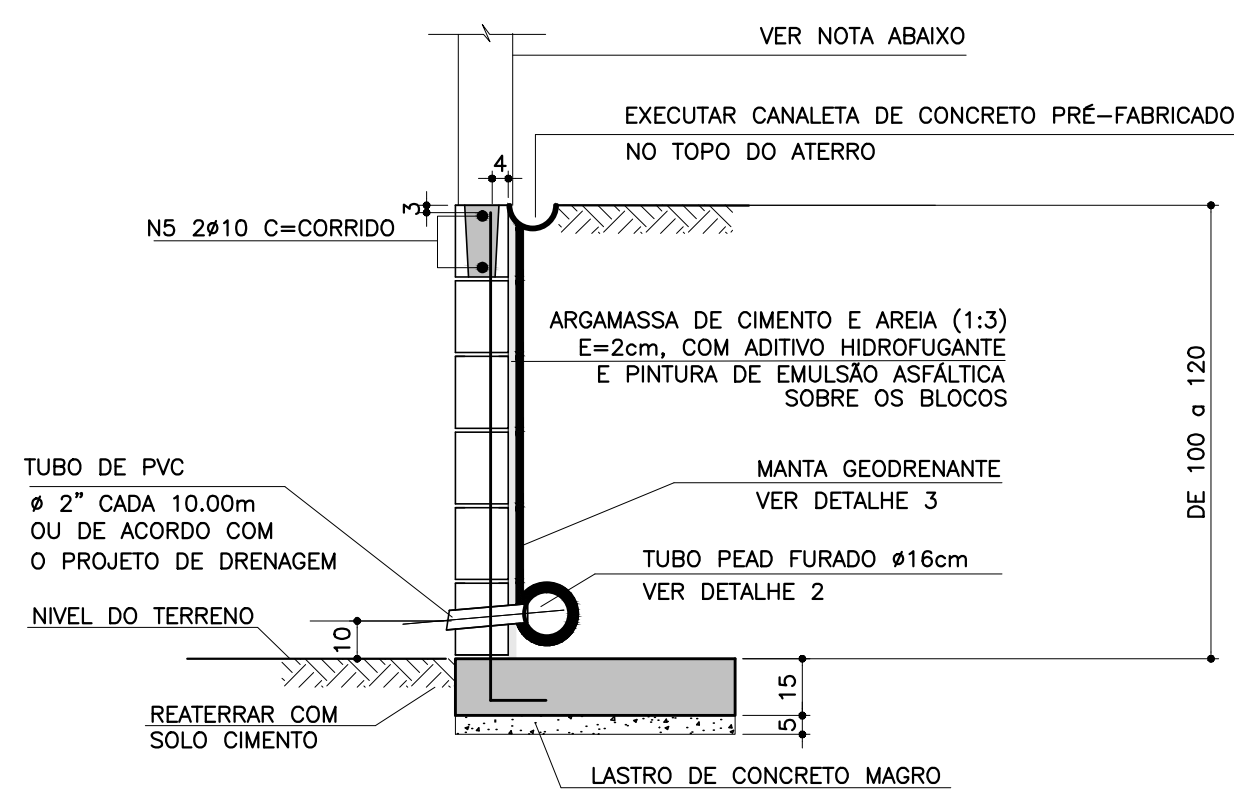
CORTE AA

Escala 1:20



MURO DE ARRIMO – DIVISA – LATERAIS DE LOTES

Escala 1:20

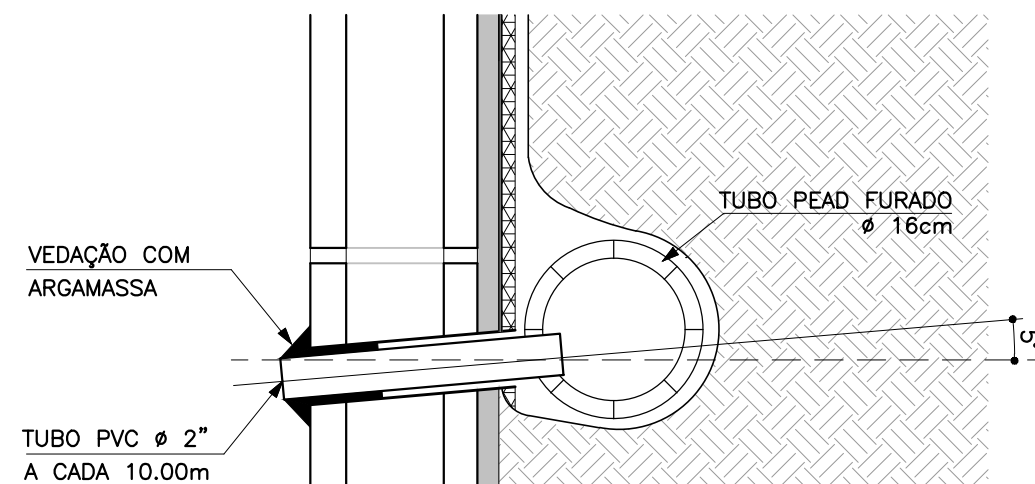


NOTA

- MURO DE FECHAMENTO SOBRE ARRIMO CALCULADO PARA RECEBER A ALVENARIA COM ALTURA MÁXIMA DE 2,00m (BLOCO DE CONCRETO 14x19x39)
OBS: NÃO INCLUIDO NOS QUANTITATIVOS.
- A ALTURA E ESPECIFICAÇÃO DO FECHAMENTO DEVERÁ SEGUIR A DEFINIÇÃO DO PROJETO DE URBANISMO.

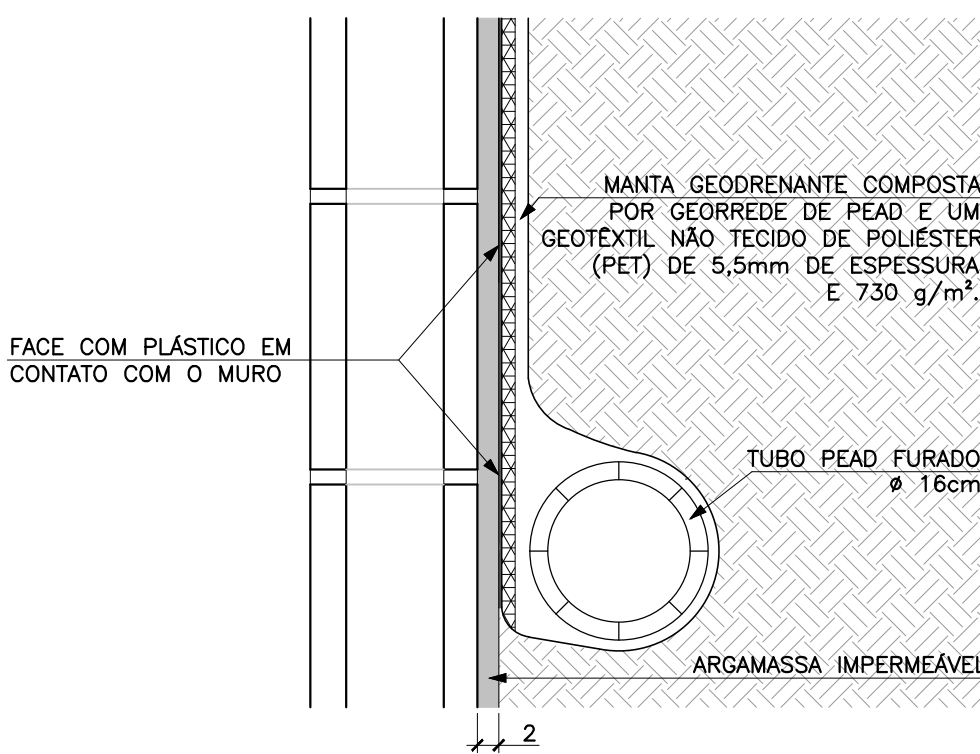
DETALHE 2 – BARBACÁS

S/Escala



DETALHE 3 MANTA GEODRENANTE

S/Escala



LISTA DE MATERIAIS POR METRO LINEAR DE MURO

		MURO H=1,00M		MURO H=1,20M	
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	QUANT.	UNIDADE	QUANT.
ALVENARIA					
1	ARGAMASSA IMPERMEÁVEL	m ²	1,00	m ²	1,20
2	BLOCO DE CONCRETO – 14cm	m ²	1,00	m ²	1,20
3	PINTURA NEUTROL 2 DEMÃOS	m ²	1,00	m ²	1,20
4	AÇO CA-50A	kg	2,54	kg	3,59
5	TUBO DE PVC – ø2"	m	0,024	m	0,024
6	MANTA GEODRENANTE	m ²	1,40	m ²	1,60
7	GRAUTE	m ³	0,036	m ³	0,042
8	TUBO DE PVC – ø3"	m	0,05	m	0,05
9	COTOVELO PVC 90° ø3"	un	0,1	un	0,1
FUNDAÇÃO					
10	LOCAÇÃO DA OBRA	m	1,00	m	1,00
11	ESCAVAÇÃO MANUAL	m ³	0,15	m ³	0,15
12	APILOAMENTO MANUAL CAVA DE FUNDAÇÃO	m ²	0,74	m ²	0,74
13	LASTRO DE CONCRETO MAGRO	m ³	0,037	m ³	0,037
14	AÇO CA-50A	kg	6,80	kg	6,80
15	CONCRETO ESTRUTURAL fck>= 25 MPa	m ³	0,111	m ³	0,111
16	REATERRO COMPACTADO	m ³	0,03	m ³	0,03
17	TUBO PEAD FURADO ø16cm	m	1,00	m	1,00
18	CANALETA DE CONCRETO PRÉ-FABRICADO MEIA CANA 20cm	m	1,00	m	1,00

OBS.: - O VOLUME DE ESCAVAÇÃO E REATERRO DEVERÁ SER CALCULADO PARA CADA OBRA ESPECÍFICA

RESUMO AÇO P/ 1METRO H=1,00 CASO			
ø (mm)	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,25	11,20	2,80
8	0,40	13,20	5,28
10	0,63	2,00	1,26
PESO TOTAL			9,34

RESUMO AÇO P/ 1METRO H=1,20 CASO			
ø (mm)	kg/m	COMPR. (m)	PESO (kg)
6,3	0,25	11,20	2,80
8	0,40	10,00	4,00
10	0,63	5,70	3,59
PESO TOTAL			10,39

FONTE / DADOS DE BASE

AUTORES DO PROJETO BÁSICO / COLABORADORES

CDHU

Arqª IRENE BORGES RIZZO

Engª MARCELA LASCALLA

GERENCIADORA – CONCREMAT ENGENHARIA

Engª AYTTON PETRI

Coordenação Geral

Engª MARCIO SILVEIRO

Autor

LEGENDA/TABELAS

NOTAS

- DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, SALVO ONDE INDICADO.
- CONCRETO ESTRUTURAL fck>25 MPa; CONCRETO DAS BROCAS fck>25 MPa
- AÇO CA-50 fyk>500 MPa; AÇO CA-60 fyk>600 MPa.
- BLOCOS DE CONCRETO fbk>=4.0 MPa; ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO fo>=4.8 MPa; RESISTENCIA DO PRISMA OCO/AREA LÍQUIDA fpk>=3.6 MPa; GRAUTE fgt>=15 MPa
- AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DEVERÃO SER VEDADAS COM APLICAÇÃO DE UM CORDÃO DE MÁSTIQUE ELÁSTICO.
- O SOLO DE ASSENTAMENTO DA VIGA DE BASE DEVERÁ SER COMPACTADO ANTES DO LANÇAMENTO DO LASTRO
- COBRIMENTO MÍNIMO DAS ARMADURAS: 3cm
- O ATERRO DEVERÁ SER COMPACTADO EM CAMADAS HORIZONTAIS ACABADAS DE 20cm DE ESPESURA E ATINGIR 95% PN. DEVERÁ SER VERIFICADO ATRAVÉS DE ENSAIOS GEOTÉCNICOS SE AS CARACTERÍSTICAS DO ATERRO ATENDEM OS PARÂMETROS DEFINIDOS EM PROJETO
- O MATERIAL DE ATERRO DEVERÁ SER ISENTO DE IMPUREZAS
- PARÂMETROS GEOTÉCNICOS:
C = 0,5
ψ = 30°
γ = 1,8 tf/m³
- TENSÃO ADMISSÍVEL NO SOLO = 0,5 kgf/cm²
- SOLUÇÃO DE FUNDAÇÃO A SER CONFIRMADA COM OS RELATÓRIOS DE RECONHECIMENTO DO SOLO E CONFORME PARECER TÉCNICO DE FUNDAÇÕES EMITIDO POR ENGENHEIRO GEOTÉCNICO
- ADOTAR ARMADURA EM RAZÃO DA ALTURA DO MURO
- BLOCO CANALETA [C]
- ESTE MURO PODE SER UTILIZADO NA DIVISA LATERAL DO TERRENO E A PAREDE LATERAL PODERÁ SER CONSTRUÍDA SOBRE O ARRIMO DESDE QUE NÃO HAJA TALUDE.
- O PROJETO DE DRENAGEM DO EMPREENDIMENTO DEVERÁ SER COMPATIBILIZADO COM A SOLUÇÃO DE DRENAGEM DO MURO ARRIMO

Revisões (discriminação)	Nº	Data	Rubrica
Valores p/ fkg (grau) e fa (argamassa)	01	JUN/2016	



PROJETO MURO DE ARRIMO

CODIGO

M | A | 0 | 5 | D | 01

TITULO ESTRUCTURA AREA FOLHA EST 05/9

ASSUNTO

MURO DE ARRIMO EM ALVENARIA ESTRUTURAL CONSIDERANDO TALUDE 1:1,5 H= 100 e 120 cm EM SAPATA PARA DENTRO DO TALUDE

ESCALA GRAFICA	ESCALA NOMINAL	DATA
0 2,5 5,0 7,5(m)	INDICADA	JUL/ 2016

ASSINATURAS	
proprietário	CNPJ
Cia. de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Est. de São Paulo 47.865.597/0001-09	
aprovação do projeto – responsável técnico	c.r.e.a.
	pref.
	a.r.t.
obra – responsável técnico	c.r.e.a.
	pref.
	a.r.t.

ESPAÇO PARA APROVAÇÃO

LISTA 2

CÓDIGO CDHU EMPREENDIMENTO									
Propriedade	Parcela	Matrícula	Terrço	Faixa	Área do Projeto				
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0 P E				